

DIREITOS HUMANOS

CENTRAIS DE INTERPRETAÇÃO AUXILIAM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

DIVULGAÇÃO/SES



Unidades contam com pessoal, aparelhos de telefone, computadores e equipamentos apropriados para o atendimento

As três Centrais de Interpretação de Língua de Sinais, mantidas pelo Governo de Minas Gerais em Belo Horizonte, Uberlândia e Juiz de Fora, atenderam a cerca de 2 mil demandas, desde agosto de 2015. As unidades buscam garantir atendimento de qualidade às pessoas com deficiência auditiva, realizando traduções e interpretações, além de facilitar o acesso a serviços públicos. Os espaços têm sido fundamentais para a superação de barreiras de comunicação e para minimizar a segregação desses cidadãos. (Página 3)

JUDICIÁRIO

PRESIDENTE DO TJMG PARTICIPA DE EVENTO SOBRE RECURSOS HUMANOS

Promover diálogos entre lideranças dos diferentes segmentos da sociedade e discutir os principais desafios da conjuntura atual de instabilidade econômica e política. Esse foi o objetivo central do Fórum da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-MG), encerrado ontem, em Belo Horizonte. O evento contou a participação do desembargador Herbert Carneiro, presidente do Tribunal de Justiça (TJMG). Mais criatividade, para fazer melhor com menos recursos e aproveitar melhor o capital humano, foi uma das recomendações de Carneiro. Para ele, “circular conhecimento é uma atitude que, mais do que nunca, fará toda a diferença”. (Página 4)

CULTURA

COLEÇÃO DE SELOS HOMENAGEIA ARTESÃ DO JEQUITINHONHA



Os Correios, em parceria com o Governo de Minas Gerais, eternizou o trabalho da artesã dona Izabel Mendes num conjunto de selos especiais. Em cerimônia realizada ontem, com a presença de diversos familiares, foi lançada a coleção de cinco selos, com tiragem de 400 mil unidades, que será distribuída para todo o País. Moradora do distrito de Santana do Araçuaí, município de Ponto dos Volantes, a mestra usava sua arte para sustentar os quatro filhos, após ficar viúva. Ela faleceu em 2014, aos 90 anos. (Página 3)



A presidente do Servas, Carolina Oliveira Pimentel (centro), destacou a importância de reconhecer o trabalho da ceramista